

## GESTÃO DE RESÍDUOS TÊXTEIS: CUSTOS E OPORTUNIDADES

*Textile waste management: costs and opportunities*

MARTINS, Suzana Barreto; Ph.D.; UEL, suzanabarreto@onda.com.br<sup>1</sup>

PEREZ, Iana Uliana; Especialista; UEL, ianauliana@hotmail.com<sup>2</sup>

BRUNO, Amanda Pilla; Graduada; UEL, amanda.pilla@yahoo.com.br<sup>3</sup>

PEREIRA, Simone Tavares; Graduada; UEL, simone\_t.pereira@hotmail.com<sup>4</sup>

PINTO, Milena Garcia; Graduada; UEL, milenagarciapinto@hotmail.com<sup>5</sup>

Grupo de Pesquisa em Design, Sustentabilidade e Inovação

### Resumo

Este artigo apresenta as implicações econômicas da gestão de resíduos têxteis. Foram levantados, por meio de revisão bibliográfica, dados do desperdício têxtil no Brasil e estimados os custos associados para, então, apresentar oportunidades de rentabilização e inovação relacionadas aos resíduos, assim como exemplos de empresas e entidades que as exploraram.

Palavras-chave: resíduos têxteis; gestão de resíduos; inovação.

### Abstract

*This article presents the economic implications of textile waste management. Through literature review, textile waste data in Brazil was collected to estimate the costs associated. Then, there are presented monetization and innovation opportunities related to waste, as well as examples of companies and organizations that have explored them.*

*Keywords: textile waste; waste management; innovation.*

---

<sup>1</sup> Pós Doutora em Design Sustentável e coordenadora do projeto Design para a Sustentabilidade Aplicado à Indústria Têxtil: Ênfase na Inovação Tecnológica e de Aplicações para Retraços Têxteis, do Departamento de Design da UEL.

<sup>2</sup> Especialista em Gestão de Design, pós-graduada em Moda e Comunicação (UEL) e bolsista de Apoio Técnico - Fundação Araucária.

<sup>3</sup> Graduada em Design de Moda, bolsista de Iniciação Científica – CNPq.

<sup>4</sup> Graduada em Design de Moda, bolsista de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – Fundação Araucária.

<sup>5</sup> Graduada em Design de Moda, bolsista de Inclusão Social – Fundação Araucária.

## Introdução

Os resíduos merecem especial atenção por parte das empresas de moda e vestuário, uma vez que a Política Nacional de Resíduos Sólidos, aprovada em 2010, determinou a eliminação de lixões a partir de 2014 e estabeleceu a responsabilidade dos fabricantes com relação à gestão de resíduos (BRASIL, 2010).

Diante desse cenário, o presente artigo levanta a problemática das implicações econômicas da gestão de resíduos têxteis para empresas de moda e vestuário. Para identificar essas implicações, foi empreendida pesquisa bibliográfica por meio da consulta de artigos científicos, trabalhos de pós-graduação e matérias publicadas *online*. A pesquisa objetivou levantar dados do desperdício têxtil no Brasil para, então, detectar custos associados e identificar oportunidades de rentabilização e inovação relacionadas aos resíduos têxteis.

## Os resíduos têxteis no Brasil e suas implicações econômicas

A figura 1 apresenta os dados coletados na pesquisa, assim como algumas estimativas neles baseadas. Como pode-se observar, é gerado anualmente grande volume de resíduos têxteis no Brasil, dos quais a maioria é descartada. Esse desperdício representa custos para as empresas, seja pelo valor pago pelo tecido não utilizado ou pelos gastos com a correta disposição dos resíduos. Dividindo todos os custos entre as empresas de confecção do país, têm-se 250 mil reais anuais gastos por cada estabelecimento em decorrência da geração de resíduos. É um valor alto que pode não só ser poupado, como convertido em renda.

Para se ter ideia do potencial dos resíduos têxteis, enquanto a maioria é jogada fora no país, por não apresentar valor no mercado nacional de reciclagem, o Brasil importou, em 2011, 13 mil toneladas de resíduos a um custo de US\$ 13 milhões (COSTA, 2012; MDIC apud SINDITÊXTIL, 2013).

Ao invés de importar retalhos, o país poderia exportar produtos reciclados, segundo o presidente da Sinditêxtil de São Paulo (TURCI, 2012). Para isso, seria necessário investir em plantas de coleta de resíduo têxtil e qualificação dentro da indústria e dos coletores de material reciclável para que seja feita a correta separação e valorização desse material, uma vez que os retalhos perdem valor comercial quando misturados ao lixo comum.

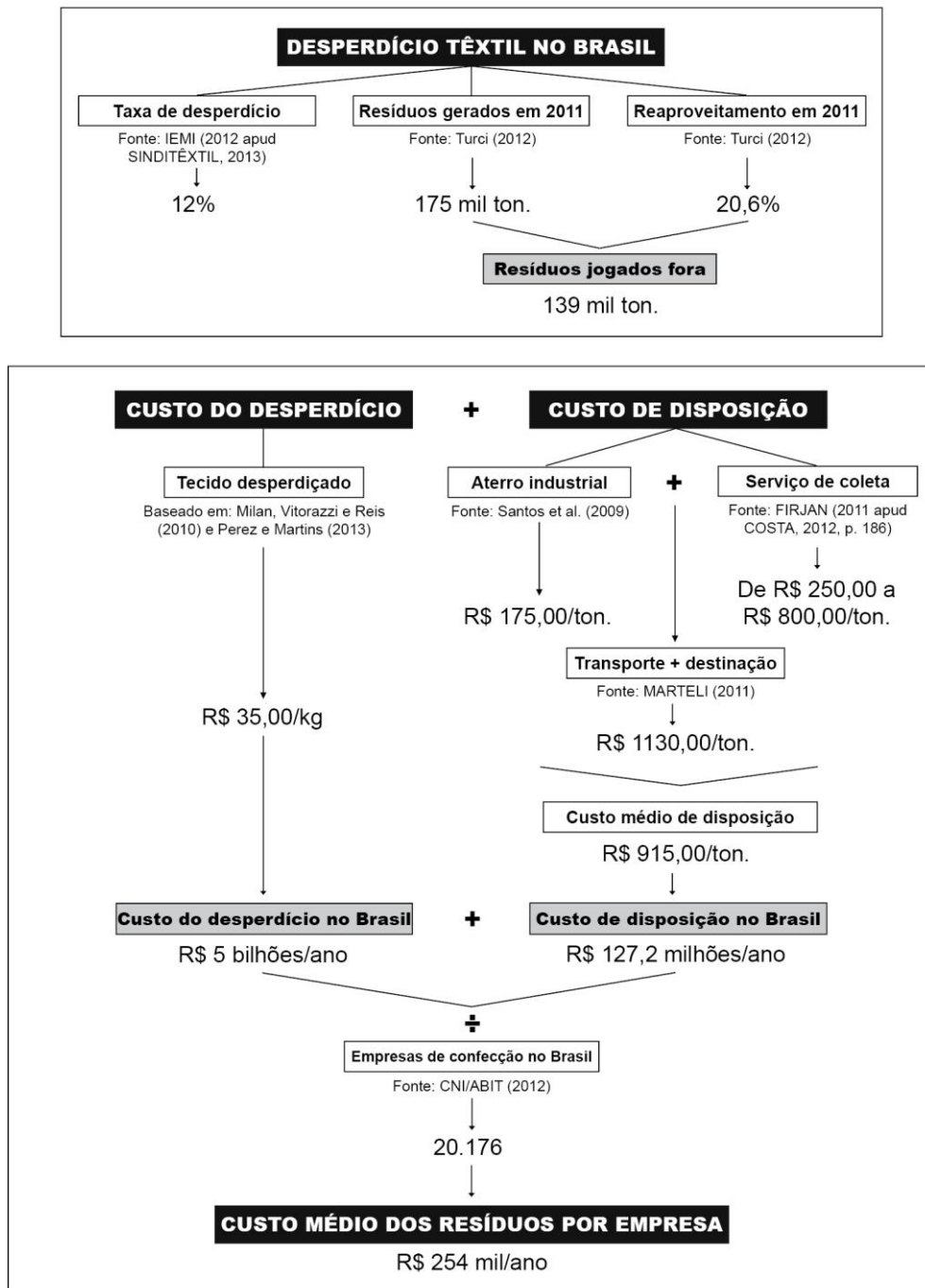
Além da reciclagem, outras estratégias podem ser adotadas para a valorização ou mesmo redução desses resíduos. O *zero waste* é um exemplo de como é possível, por meio de inovações no processo de design, evitar o desperdício e desenvolver produtos com apelo estético, o que agrega valor aos produtos, além de gerar economia no consumo de matéria-prima.

A valorização de resíduos, mediante a criação de novos produtos por meio do reaproveitamento, é outra alternativa que, quando aliada a um design

arrojado, pode agregar valor e propiciar economia no consumo de matéria-prima, seja pela utilização de retalhos da própria empresa, doados por outras ou mesmo comprados a baixo custo.

Na figura 2, são apresentados alguns exemplos de projetos e empresas que vislumbraram essas oportunidades.

Figura 1: Desperdício têxtil no Brasil e custos associados



Fonte: Própria (2015)

Figura 2: Organizações que trabalham com resíduos têxteis



Fonte: Própria (2015)

### Considerações finais

A análise dos dados coletados detectou os altos custos associados à gestão de resíduos. Também mostrou que, embora não representem valor para o mercado nacional de reciclagem, existe demanda por retalhos, tanto que uma soma considerável é importada.

Isso demonstra a necessidade de investir em sistemas específicos de coleta, para que esses resíduos não se misturem ao lixo comum e possam ser

valorizados. Além disso, a pesquisa mostra que a gestão de resíduos não precisa ser considerada apenas como um custo. Para adequar-se à legislação, as empresas podem ir além e investir em estratégias para a redução, reutilização ou reciclagem de resíduos, de modo a transformar um problema em oportunidade, como fizeram as empresas citadas.

## Referências

BRASIL. Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Regulamenta a Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010. Brasília, 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/Decreto/D7404.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Decreto/D7404.htm)>. Acesso em: 10 abr. 2015

CNI/ABIT. Têxtil e Confecção: Inovar, Desenvolver e Sustentar. Brasília: CNI/ABIT, 2012

COSTA, M. I. L. Uma abordagem integrativa do conceito de Eco-eficiência: elementos para a concepção de Sistemas de Gestão de Resíduos Sólidos Industriais em Arranjos Produtivos Locais Têxtil-Vestuário. 2012. Tese (Doutorado em Meio Ambiente) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro

MARTELI, A. J. S. Análise do gerenciamento de resíduos de tecidos sintéticos nas empresas de confecções do Município de Cianorte. 2011. Dissertação (Mestrado Profissional em Meio Ambiente Urbano e Industrial) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba

MILAN, G. S.; VITORAZZI, C.; REIS, Z. C. A Redução de Resíduos Têxteis e de Impactos Ambientais: Um Estudo Desenvolvido em uma Indústria de Confecções do Vestuário. In: XIII Seminários em Administração, 2010. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/Semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/282.pdf>> Acesso em: 5 mar. 2015

PEREZ, I. U.; MARTINS, S. B. Prevenção do desperdício no setor de vestuário e moda: inovação no processo de design. Modapalavra, n. 11, p.36-59, jul-dez 2013

SANTOS, T. E. F. et al. Resíduos Têxteis da Confecção de Boné em Apucarana. In: Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar, 2009. Disponível em: <[http://www.biblioteca.ifc-camboriu.edu.br/criacac/tiki-download\\_file.php?fileId=128](http://www.biblioteca.ifc-camboriu.edu.br/criacac/tiki-download_file.php?fileId=128)>. Acesso em: 23 mar. 2015

SINDITÊXTIL. Inclusão social e preservação ambiental por meio da reciclagem de resíduos têxteis: Retalho Fashion. 2013. Disponível em: <[http://sinditextilsp.org.br/retalho\\_fashion/site/apresentacao.pdf](http://sinditextilsp.org.br/retalho_fashion/site/apresentacao.pdf)>. Acesso em: 21 mar. 2015

TURCI, F. Projeto de SP visa reutilizar retalhos de tecido para evitar desperdício. Jornal Nacional, São Paulo, 9 jul. 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2012/07/projeto-de-sp-visa-reutilizar-retalhos-de-tecido-para-evitar-desperdicio.html>>. Acesso em: 23 mar. 2015